

**METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM PERIÓDICOS
BRASILEIROS**

**ACTIVE METHODOLOGIES IN HIGHER EDUCATION IN
ADMINISTRATION: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE IN
BRAZILIAN JOURNALS**

Allisson Silva dos Santos*
Adriana Moreno Costa Silva**
Thiago de Azevedo Moreno***

RESUMO

O objetivo deste trabalho é identificar o estado da arte brasileira sobre a utilização de metodologias ativas em torno do curso superior em Administração. Para o alcance disso, este trabalho segue a estrutura de uma revisão sistemática da literatura, com uma sequência de passos pré-estabelecida, na perspectiva de apresentar resultados convergentes com a literatura. Após utilizar efetivamente dos critérios de inclusão e de exclusão, foram selecionados nove estudos. Os métodos ativos que foram mais relatados pelos estudos são: *Blended Learning* (BL), *Problem Based Learning* (PBL), Sala de Aula Invertida, Aprendizagem Baseada em Projetos, Método do Caso e *Game Based Learning* (GBL). Os estudos investigados chegaram a conclusões de que a utilização de metodologias ativas estimula o aprendizado dos alunos, tornando-os protagonistas do aprendizado. Para os alunos de Administração, as vivências com as metodologias ativas apoiam a aquisição de competências, habilidades e atitudes que o administrador precisa para exercer suas atividades profissionais. Sugere-se que as instituições de ensino se aprofundem no uso de metodologias ativas, com o intuito de fomentar melhores condições de absorção do conteúdo pelo aluno.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino superior em Administração. Revisão sistemática da literatura.

ABSTRACT

The objective of this work is to identify the state of the Brazilian art on the use of active methodologies around the higher course in Administration. To achieve this, this work follows the structure of a systematic review of the literature, with a pre-established sequence of steps, in order to present results that converge with the literature. After effectively using the inclusion and exclusion criteria, nine studies were selected. The active methods that were most reported by the studies are: Blended Learning (BL), Problem Based Learning (PBL), Flipped Classroom, Project Based Learning, Case Method and Game Based Learning (GBL). The studies investigated reached conclusions that the use of active methodologies stimulates student learning, making them protagonists of learning. For Administration students, experiences with active methodologies support the acquisition of competencies, skills and attitudes that

* Instituto Federal da Paraíba. allissonst@hotmail.com

** Universidade Federal do Vale do São Francisco. adriana.moreno@ufvsc.br

*** Universidade Federal do Vale do São Francisco. thiagoo.tk@hotmail.com

administrators need to carry out their professional activities. It is suggested that educational institutions delve into the use of active methodologies, with the aim of promoting better conditions for the absorption of content by the student.

Keywords: Active methodologies. Higher education in Administration. Systematic review of the literature.

Introdução

Na área da educação, a relação aluno-professor tem cada vez mais se modernizado diante do avanço tecnológico e da consequente possibilidade de comunicação instantânea. Conforme Diesel, Marchesan e Martins (2016), os professores precisam passar por um processo de mudança de uso da abordagem tradicional, de somente passar o conteúdo, para práticas de ensino com o uso de metodologias ativas.

Diante de cada contexto haverá uma metodologia ativa que servirá para as necessidades individuais e coletivas dos alunos (SOARES; ENGERS; COPETTI, 2019). Numa visão geral, as estratégias presentes em metodologias ativas são: o estudante como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem; o professor como facilitador, ativador e mediador; a autonomia do estudante; a problematização empírica; o estímulo à reflexão; e a cooperação entre os estudantes (DIESEL; MARCHESAN; MARTINS, 2016).

No contexto do ensino superior, estudantes podem apresentar dificuldades em disciplinas dos cursos. Motivos que podem gerar essas dificuldades são: a não identificação com algumas disciplinas; nível de letramento matemático aquém do esperado para um estudante de graduação; a abordagem utilizada pelo professor etc. No ambiente do ensino em Administração, Mendes *et al.* (2017), ao avaliarem a percepção de estudantes e professores em uma instituição que implantou metodologias ativas, verificaram que quase totalidade dos professores demonstraram aprovação às novas metodologias de ensino, e os alunos afirmaram que as aulas com as metodologias foram mais interativas, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e atitudes para o mundo prático do trabalho.

Azevedo, Pacheco e Santos (2019) estudaram a percepção de professores do ensino superior acerca das metodologias ativas. Os autores constataram que os docentes são conscientes sobre a importância da utilização das metodologias ativas e sobre o incentivo necessário por parte das instituições do ensino superior à sua utilização.

Também foi constatado que os alunos ampliaram as relações interpessoais, a criticidade e a iniciativa.

A ciência administrativa é um campo de estudo que se atualiza constantemente, e os docentes vêm adotando métodos ativos em sala de aula. De fato, as estratégias de ensino baseadas em metodologias ativas podem apoiar o processo de ensino e de aprendizagem utilizado pelos professores de Administração. Para verificar o que já existe na literatura brasileira sobre as práticas de metodologias ativas em salas de aula do curso de Administração, tem-se a seguinte problemática: Qual o estado da arte brasileira sobre a utilização de metodologias ativas em torno do curso superior em Administração?

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é identificar o estado da arte brasileira sobre a utilização de metodologias ativas em torno do curso superior em Administração. Justifica-se esse trabalho por sua relevância prática, visto que as instituições e profissionais da educação podem utilizar do levantamento para moldar suas metodologias de ensino, conforme as experiências transmitidas pelos achados encontrados. Este trabalho também dispõe de relevância teórica, visto que reúne a literatura científica brasileira sobre metodologias ativas no campo do ensino superior em Administração em um único manuscrito, o que pode contribuir na identificação da necessidade de novas pesquisas na área.

1 Metodologias ativas de ensino

A sala de aula tem perpassado por algumas mudanças, diante da diferenciação nas gerações dos alunos e das inovações tecnológicas. O método de trabalho tradicional é representado pelo professor à frente da turma, com o quadro à sua disposição, e com o papel de transmitir o conteúdo para o alunato, sendo a estratégia de ensino prevalente no mundo e efetiva para cursos de curta duração (KONOPKA; ADAIME; MOSELE, 2015).

Em contrapartida, tem surgido o interesse, por parte das instituições de ensino, em adotar metodologias ativas no ambiente de sala de aula. Para que isso ocorra, é preciso que haja mudanças no pensamento do professor, pelo qual passará a ter o papel de facilitador no processo educacional, liberando o espaço para os alunos se tornarem personagens principais no aprendizado. Nesse caso, o professor precisa definir os objetivos a serem alcançados pelos alunos e selecionar as estratégias de ensino mais úteis para atingi-los. Após isso, o professor deve planejar as atividades com o fomento ao

estímulo dos alunos a buscar conhecimentos por meio de elaboração de perguntas, debates, atividades, projetos, desafios etc. (KONOPKA; ADAIME; MOSELE, 2015).

A geração de alunos do século XXI vivencia a tecnologia de uma forma intensa, como elemento indispensável em sua vida. Com o advento da tecnologia e da internet, a informação e os meios para o aprendizado não ficam presos às paredes da sala de aula, nem são ofertados de forma exclusiva pelo professor (SILVA QUIROZ; CASTILLO, 2017).

Vergara *et al.* (2020) relatam que um dos objetivos cruciais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é a educação de qualidade, que se relaciona com a minimização da evasão escolar. Para combater essa evasão, o uso de metodologias ativas é eficaz a partir do momento que melhora a motivação do aluno, pois facilita e instiga o processo de aprendizagem, recebendo como consequência a redução de desistências.

As atividades dos estudantes podem ser feitas baseadas em metodologias ativas de aprendizagem com caráter cooperativo ou individual. A estratégia de aprendizagem cooperativa é voltada para o trabalho em equipe, visando atingir objetivos comuns, se contrapondo às ideias do “mito do gênio” e da realização isolada de alunos. Ressalta-se que essa estratégia deve ser planejada de tal forma que todos os alunos trabalhem, sem sobrecarregar um envolvido mais que o outro. Entre os exercícios que podem ser utilizados na modalidade cooperativa, encontram-se: projetos de pesquisa, apresentações, simulações etc. (KONOPKA; ADAIME; MOSELE, 2015).

Silva Quiroz e Castillo (2017) relatam que as metodologias ativas consideram três aspectos básicos: recursos, professor e colaboração. Os recursos são os conteúdos, em formato de vídeos, textos, artigos disponíveis na web, páginas web, simulações, *softwares*, mapas conceituais, infográficos, brainstorming, blogs, documentos colaborativos, entre outros. O professor possui o papel de facilitador, importante para o acompanhamento da formação, na dimensão pedagógica e social, garantindo que o trabalho executado pelos estudantes seja válido. Por último, o aspecto denominado de colaboração é a realização do trabalho em equipe para o alcance de um produto comum. Dessa forma, o aluno aprende com os colegas, com o professor e com os recursos, pelo qual a construção social do conhecimento toma forma.

Em outra perspectiva, a estratégia ativa de aprendizagem individual está relacionada com a capacidade dos estudantes de orientar o seu processo de aprendizagem, de realizar investigações e de controlar os seus passos para o alcance do conhecimento. Nessa perspectiva, a metacognição se torna crucial para uma aprendizagem individual

efetiva (KONOPKA; ADAIME; MOSELE, 2015). Em suma, as metodologias ativas cumprem algumas funções: (a) encorajar o pensamento crítico e independente dos estudantes; (b) estimular os estudantes a assumirem a responsabilidade pelo conhecimento aprendido; e (c) envolver os alunos em diversas atividades, como: aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em equipes, sala de aula invertida, metodologia da problematização etc. (KANE, 2017).

As metodologias ativas têm sido incorporadas em diversas modalidades de ensino, sendo fomentadas pesquisas acadêmicas nesta área (SEGURA-ROBLES; PARRA-GONZÁLEZ; GALLARDO-VIGIL, 2020). No contexto do ensino superior, há um momento desafiador de transição nos modelos de formação, precisando repensar em todos os elementos do ensino: aluno, professor, materiais, conteúdos, avaliação, atividades e tecnologias (SILVA QUIROZ; CASTILLO, 2017).

O desafio encontrado para o ensino universitário é fazer a transição de uma abordagem que repassa informações para uma que promova a participação dos estudantes. Um perfil de alunos ingressantes no ensino superior se mostra com alto grau de mediação em seus comportamentos em relação ao estudo e aprendizagem das tecnologias, que utilizam para viver e aprender. Em contrapartida, as exigências do mercado de trabalho exigem competências, habilidades e atitudes associadas ao trabalho em equipe, resolução de problemas e compromisso com a população. Nesse sentido, as metodologias ativas se tornam um meio para alinhar o ensino universitário às demandas dos novos estudantes e do ambiente laboral (SILVA QUIROZ; CASTILLO, 2017).

Na literatura brasileira, autores têm realizado estudos sobre a utilização de metodologias ativas no ensino superior em Administração, destacando os seus benefícios (AYRES; CAVALCANTI, 2020; URIAS; AZEREDO, 2016; LEÃO JÚNIOR; BRITO; OLIVEIRA, 2018). Nas próximas seções, é possível denotar a metodologia empregada neste manuscrito, os resultados encontrados pelos autores e as contribuições das metodologias ativas para o ensino em Administração.

2 Metodologia

Este trabalho trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que obedece a uma sequência de passos pré-estabelecida, para apresentar resultados coerentes com a realidade da literatura. Esses passos são seguidos para que a execução da pesquisa possua

uma minimização de problemas que possam atrapalhar ou deturpar a qualidade do trabalho final (BRIZOLA; FANTIN, 2016).

Esta revisão sistemática da literatura obedece a oito das nove sequências definidas na obra de Donato e Donato (2019). O estudo foi realizado a partir das seguintes etapas: (a) Elaborar uma problemática; (b) Delimitar os critérios de inclusão e de exclusão; (c) Elaborar uma estratégia de pesquisa para encontrar os trabalhos de interesse; (d) Selecionar os trabalhos; (e) Avaliar a qualidade dos trabalhos; (f) Extrair os dados; (g) Sintetizar os dados; e (h) Disseminar os achados. A etapa não utilizada por esta pesquisa foi a de registrar o protocolo de investigação no Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO), visto que os protocolos submetidos a esta plataforma são, em sua maioria, da área da saúde.

A primeira etapa refere-se à problemática, sendo: qual o estado da arte brasileira sobre a utilização de metodologias ativas em torno do curso superior em Administração? No Quadro 1, estão dispostos os critérios de inclusão e de exclusão considerados para a seleção dos estudos. Foram utilizados nesta análise, quatro filtros: tipo de documento, disponibilidade, qualidade dos artigos e alinhamento do título, resumo e introdução. É válido ressaltar que baseado nos resultados de critérios de inclusão e de exclusão, apenas surgiram artigos que atendam os requisitos delimitados nesta subseção a partir de 2016, sendo o ano de partida para a consideração de artigos por esta revisão.

As expressões utilizadas para a realização da busca foram: “Metodologias Ativas” e “Administração” ou “Gestão”. Justifica-se o uso das expressões apenas em português pelo intuito de alcançar um número significativo de trabalhos apenas na literatura nacional. Para a construção da busca automática desta revisão foram considerados os artigos científicos encontrados na base de dados Google Acadêmico. Para ser considerado no filtro de pesquisa, as expressões de busca precisaram estar presentes no título dos artigos.

Quadro 1 - Critérios de inclusão e de exclusão

Busca com as <i>strings</i> definidas (“Metodologias ativas” E “Administração” OU “Gestão”)	
Resultado: 62 arquivos	
Tipo de documento	
Inclusão: Artigos de periódicos	Exclusão: Outros tipos de documentos
Resultado: 31 artigos	
Disponibilidade	
Inclusão: Artigos completos disponíveis para download	Exclusão: Artigos indisponíveis para download
Resultado: 31 artigos	
Alinhamento do título, resumo e introdução	

Inclusão: Artigos que estudam as metodologias ativas no curso superior em Administração	Exclusão: Artigos que fujam da proposta de metodologias ativas no curso superior em Administração
Resultado: 13 artigos	
Qualidade dos artigos	
Inclusão: Artigos de periódicos brasileiros com avaliação CAPES de A1 a B5, conforme Avaliação Qualis 2017 (Periódicos 2013-2016)	Exclusão: Artigos de periódicos internacionais e artigos de periódicos nacionais com avaliação CAPES C ou sem avaliação, conforme Avaliação Qualis 2017 (Periódicos 2013-2016)
Resultado final: 9 artigos	

Para a seleção dos estudos foram examinados o título, o resumo e a introdução dos trabalhos encontrados na busca, sendo um procedimento necessário para chegar a conclusões sobre a relevância dos estudos. Ao finalizar as etapas sequenciais dos procedimentos metodológicos, foram evidenciados nove estudos relevantes para responder à problemática. O formulário de extração desta revisão foi elaborado com o auxílio do *software* Excel, incluindo os campos: autores, título do artigo, resumo, objetivo geral, procedimentos metodológicos, principais resultados, ano de publicação, periódico, Qualis Capes e link para acesso.

3 Análise e discussão de resultados

3.1 Panorama geral dos trabalhos selecionados

Após realizar os procedimentos que foram detalhados na metodologia deste trabalho, foram encontrados nove artigos. O título de cada um deles pode ser encontrado no Quadro 2. O meio para acesso aos trabalhos pode ser encontrado na seção de Referências.

Quadro 2 - Lista de trabalhos identificados após aplicação dos critérios de busca

Código	Título do artigo
1	Metodologias ativas nas aulas de administração financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia
2	Como a utilização de metodologias ativas de ensino pode contribuir para melhorar a aprendizagem em um curso de administração
3	Metodologias ativas no ensino de administração: aplicação da aprendizagem baseada em projeto no desafio de pesquisar organizações do terceiro setor
4	Para além das metodologias ativas: uma reflexão sobre a indução da qualidade em cursos de Administração
5	Metodologias ativas no ensino em administração: desenvolvimento do projeto de intervenção no Mercado de Casa Amarela, Recife-PE
6	Metodologias ativas de ensino: evidências da aplicação do método de caso nos cursos de ciências contábeis e administração
7	Desenvolvimento de competências e metodologias ativas: a percepção dos estudantes de graduação em administração
8	As metodologias ativas na percepção dos docentes e discentes do curso de administração e economia da UAST/UFRPE
9	A aplicação de metodologias ativas na prática docente nos cursos de administração e ciências contábeis de uma instituição de ensino superior no Norte do Piauí

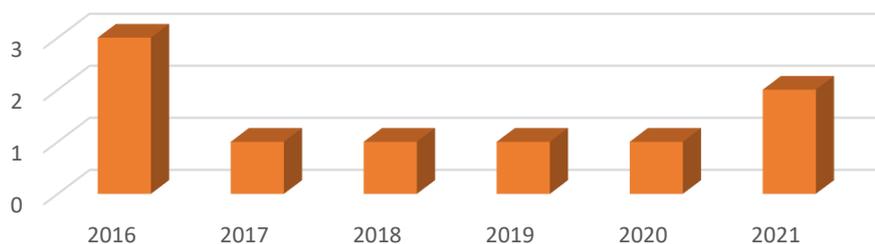
Diante dos trabalhos selecionados, foram coletadas as palavras-chave com o intuito de verificar os termos mais presentes nos estudos. A partir dessas palavras-chave foi possível gerar uma nuvem de palavras, sendo visualizada na Figura 1. As palavras mais preponderantes foram: metodologias ativas, administração e método do caso, com mais de uma aparição no conjunto de estudos. Compreender a frequência das palavras-chave é importante para estabelecer as prioridades discutidas numa área de pesquisa em um determinado período.



Figura 1 – Nuvem de palavras com as palavras-chave dos estudos selecionados

Para visualizar a frequência de artigos selecionados e publicados a cada ano, foi elaborado o Gráfico 1. Percebe-se que de 2016 a 2021, pelo menos um artigo foi publicado por ano. Com maior representatividade, estão os anos 2016 e 2021, com 3 e 2 publicações, respectivamente. Este levantamento sugere que o estudo de metodologias ativas no campo da Administração é de interesse recente pela literatura brasileira. Nessa perspectiva, muitas lacunas de pesquisa podem ser encontradas.

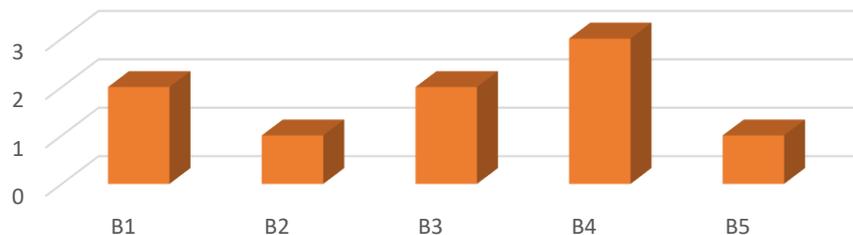
Gráfico 1 – Quantidade de trabalhos publicados por ano



Em relação à qualidade dos artigos, pode ser levada em consideração a avaliação Qualis 2017 (Periódicos 2013-2016) para cada revista em que os trabalhos foram publicados. A partir do Gráfico 2, percebe-se que os artigos selecionados possuem a avaliação entre B1 e B5, com maior predominância em revistas avaliadas como B4.

Diante desse resultado, identifica-se a necessidade de trabalhos publicados em revistas de maior impacto, sendo os periódicos com avaliação “A”, que representam o cenário de melhor qualidade na composição dos artigos. No Quadro 3, são evidenciados os métodos considerados ativos pelos artigos selecionados, acompanhados de uma breve descrição e da frequência de presença nos trabalhos.

Gráfico 2 – Quantidade de trabalhos agrupados por avaliação Qualis 2017 (Periódicos 2013-2016)



Quadro 3 – Métodos relatados nos artigos

Método	Breve descrição	Artigos
<i>Blended Learning (BL)</i>	Se trata do ensino híbrido, pelo qual o estudante, em alguns momentos, consome conteúdos de recursos on-line e em outros momentos consome conteúdos em sala de aula, a partir da interação entre alunos e professores.	(1) (8)
<i>Problem Based Learning (PBL)</i>	Nessa metodologia, o conteúdo é repassado no formato de um problema, sendo resolvido pelos estudantes, a partir da busca de recursos e informações necessário para o alcance da resolução.	(1) (4) (5) (7) (8) (9)
Metodologia da Problematização	Essa metodologia estimula que o estudante enxergue a realidade de modo crítico, para que possa existir uma relação da temática estudada e o contexto prático, visando alcançar soluções.	(2)
Sala de aula invertida	Na sala de aula invertida, os estudantes estudam em casa e, posteriormente, realizam atividades em sala de aula.	(2) (8) (9)
Aprendizagem Baseada em Projetos	Nessa metodologia, a partir de um contexto problemático, o estudante precisa elaborar hipóteses, refinar ideias, realizar previsões, coletar dados e, por último, desenvolver materiais a partir da consolidação das etapas anteriores.	(3) (9)
<i>Team Based Learning (TBL)</i>	A aprendizagem baseada em equipes requer o comprometimento de cada um dos integrantes para concretizar as etapas do método, que envolve o momento de preparação pré-classe dos alunos, com estudos individuais; o momento de garantia de preparo com testes individuais ou em equipe e o feedback do professor; e por último a aplicação de conceitos com possíveis apresentações e debates.	(5)
Método do Caso	O método do caso fornece casos reais em contextos diferenciados para que os alunos se tornem tomadores de decisão, com o intuito de solucionar os problemas elencados.	(6) (7)
<i>Game Based Learning (GBL)</i>	O aprendizado baseado em jogos se trata de um método que estimula a criação e a utilização de games para fins didáticos.	(8) (9)
<i>Peer Instruction</i>	Com essa metodologia, os estudantes realizam leituras pré-aula. Em sala de aula, os estudantes realizam votações sobre determinados aspectos, e com base nos resultados, o professor direciona discussões sobre temas que precisam ser mais enfatizados.	(8)
Gamificação	No contexto acadêmico, a gamificação se trata da utilização de estratégias com jogos, para ampliar o engajamento e relacionamento dos atores envolvidos em sala de aula.	(9)
<i>Role play</i>	Essa metodologia se trata de uma simulação de eventos cotidianos que precisam ser aperfeiçoados, levando os envolvidos a refletirem sobre problemáticas específicas e a melhorarem a realidade que envolve as simulações.	(9)

Os métodos que foram mais relatados foram: *Blended Learning (BL)*, *Problem Based Learning (PBL)*, Sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Projetos, Método do Caso e *Game Based Learning (GBL)*. Diante das informações evidenciadas nesta seção, é possível visualizar o panorama geral das publicações realizadas, compreendendo o estado da arte brasileira sobre a utilização de metodologias ativas em torno do curso superior em Administração. Na próxima subseção são identificadas as contribuições dadas à literatura por cada um dos trabalhos.

3.2 Contribuições relevantes dos artigos selecionados

As metodologias ativas são meios para a aprendizagem, pelo qual o alunato possui o papel de protagonista no processo de absorção do conhecimento, com o apoio do docente. Diferente da abordagem tradicional, essas metodologias são promotoras de autonomia e inovação, por meio da leitura, da pesquisa, da observação e da imaginação advindas dos estudantes. Autores brasileiros contribuíram com estudos sobre o uso de metodologias ativas no ensino de Administração, e por esse motivo, os achados foram descritos nesta subseção.

Urias e Azeredo (2016) investigaram se a metodologia desenvolvida na disciplina de Administração Financeira do curso de Administração de Empresas, baseada em metodologias ativas, oferece ambientes formativos que estimulem a motivação dos estudantes e desenvolvem a autonomia e protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, foi investigada se as metodologias ativas podem apresentar viabilidade para as práticas pregadas pela pedagogia freiriana. A partir dos dados coletados em um questionário, a análise efetuada demonstrou que a adoção das metodologias ativas agrega valor, e que podem ser utilizadas em conjunto com os métodos tradicionais de ensino. Os estudantes se sentem interessados, motivados e apresentam maior absorção da aprendizagem ao utilizar de metodologias ativas. Além disso, a pedagogia freiriana entra em consonância com os métodos de ensino estudados pelos autores.

Corrêa *et al.* (2016) identificaram como o uso de metodologias ativas pode melhorar o processo de ensino numa graduação de Administração, tendo como base as Diretrizes Curriculares da graduação em questão e a opinião de estudantes do último período do curso. Os achados apontaram que a maioria dos discentes relata a contribuição deixada pelas metodologias ativas na construção de sua formação acadêmica, com um

melhor desenvolvimento de atitudes, conhecimentos e habilidades, solicitados para um administrador, que deve ser resolutivo, possuir autonomia e ter uma visão crítica para minimizar os impactos dos gargalos que existem em processos administrativos.

Arantes e Normanha Filho (2016) acompanharam o contexto prático de metodologias ativas, com o uso da aprendizagem baseada em projetos. O intuito de utilizar do método foi contribuir na formação integral dos estudantes do segundo semestre, na organização de projetos para as organizações sem fins lucrativos. Resultados significativos foram alcançados a partir da aprendizagem baseada em projetos, como: a) iniciativa aliada ao encorajamento; b) atitudes empreendedoras; e c) soluções viáveis sugeridas pelo corpo estudantil.

Almino Francisco *et al.* (2017) elencaram uma visão geral de estratégias do ensino superior em Administração; das metodologias ativas; e do indicador metodologia, como norteadores que podem propiciar a articulação com elementos de validação da formação. Esses autores concluíram que as metodologias ativas precisam ser planejadas, pensando em diversos aspectos, principalmente os que se alinham com as dimensões do instrumento de avaliação da graduação e com os quesitos presentes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Dessa forma, o Núcleo Docente Estruturante, os coordenadores e os membros do colegiado devem entender as convergências presentes entre os objetivos do curso, o Projeto Pedagógico Curricular e as metodologias ativas.

Leão Júnior, Brito e Oliveira (2018) avaliaram na prática os resultados da execução de uma metodologia de ensino baseada em projetos com estudantes concluintes da graduação em Administração. No contexto de pequenos comerciantes no Mercado Público de Casa Amarela, em Recife - PE, os alunos tiveram a oportunidade de realizar um diagnóstico geral da gestão, e baseado nas necessidades apontadas, organizaram formações para esses comerciantes. Essa experiência indicou que a vivência dos estudantes com o projeto os levou a compreender os conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para exercer o papel de administrador. A partir disso, percebeu-se o aumento do interesse dos alunos em aprimorar os seus requisitos para atuação nas áreas administrativas, e foi denotada que a aprendizagem baseada em projetos fomenta a atividade de administração de conflitos e a definição e o reconhecimento de competências na trajetória organizacional.

Soares *et al.* (2019) investigaram as benesses e limitações do uso do método do caso com base na Teoria da Difusão da Inovação. Os participantes da pesquisa foram estudantes de Administração e de Ciências Contábeis, totalizando em 46. O presente

estudo demonstrou que os alunos apresentaram aceitabilidade às regras do método do caso, mesmo que, no início, tenha existido resistência por parte dos alunos. Em relação às vantagens percebidas pelos alunos, destacam-se: a) o método facilita a compreensão dos assuntos das disciplinas de forma mais holística e b) aproxima a teoria e a prática profissional. Os educadores também percebem essas vantagens com o uso do método. Por fim, os autores verificaram que o Método do Caso possui os aspectos defendidos pela Teoria da Difusão da Inovação, que são: a vantagem relativa, compatibilidade, complexidade, “experimentabilidade” e “observabilidade”.

Ayres e Cavalcanti (2020) investigaram como a utilização de metodologias ativas fomenta o desenvolvimento das competências profissionais do estudante de Administração. O estudo de caso realizado pelos autores ocorreu em uma universidade do estado de São Paulo que utiliza de duas metodologias: *Problem-based learning* e *Case-based learning*. Os achados demonstraram que os alunos percebem a aquisição de três dimensões de competências: básicas, sociais e de solução de problemas. O desenvolvimento dessas competências deve ocorrer com metodologias que possibilitem a aprendizagem ativa, cooperativa e autônoma dos aprendizes. Os resultados são contributivos para a área de ensino em Administração, auxiliando coordenadores na tomada de decisão sobre a utilização de metodologias ativas nas disciplinas, e direcionando os professores na readequação de suas práticas docentes no processo de ensino-aprendizagem.

Ferreira e Andrade (2021) analisaram a opinião de professores e estudantes sobre as metodologias ativas utilizadas nos cursos de Economia e Administração. No total foram 108 respondentes, sendo quinze docentes e 93 discentes. Os estudos dirigidos, a sala de aula invertida, os seminários e os debates são metodologias de interesse dos professores e são elencados como contribuidores da aprendizagem individual e coletiva, principalmente em disciplinas que abordam predominantemente os cálculos. Em relação aos discentes, há a busca da interação com os métodos que fomentem o protagonismo individual e coletivo; afirmam conhecer as metodologias ativas; e consideram negativas as práticas arcaicas que demonstram a ausência de diálogo e aulas pautadas em exposição de slides.

Carvalho *et al.* (2021) discutiram sobre o uso de técnicas de metodologias ativas pelos professores dos cursos de Administração e Contabilidade no Norte do Piauí. Neste estudo, foi possível identificar que as técnicas mais abordadas na prática de ensino são: estudo de caso, aprendizagem baseada em jogos e debate. Em comparação ao período

pré-pandemia do Covid-19, constatou-se o aumento considerável de Tecnologias da Informação e Comunicação no período pandêmico. Os autores ressaltam a necessidade dos docentes de acompanhar o ritmo de mudanças no ambiente e de utilizar de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como apoio para aplicação de metodologias ativas.

Com base nos apontamentos feitos pelos autores, nesta pesquisa, o uso de metodologias ativas, por parte dos professores, agrega valor no aprendizado dos estudantes. Esses alunos se sentem interessados, motivados, protagonistas do aprendizado e com uma maior capacidade de aprimorar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que um Administrador precisa para exercer seu papel no mercado de trabalho.

Além disso, as metodologias ativas representam um forte apoio para aproximar a teoria administrativa da prática profissional. Esses apontamentos levam a sugerir que a adoção de métodos ativos em sala de aula proporciona melhor aproveitamento do conteúdo e um aprendizado significativo por parte dos alunos. Ressalta-se que os métodos ativos devem ser utilizados seguindo atentamente suas premissas, visando alcançar os resultados almejados por eles.

Considerações finais

O intuito do estudo de identificar o estado da arte brasileira sobre a utilização de metodologias ativas em torno do curso superior em Administração foi alcançado com sucesso, diante das regras elencadas na metodologia desta revisão. A busca inicial retornou 62 resultados, mas após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, foi evidenciado o quantitativo de nove artigos relevantes para responder a problemática do estudo.

Os métodos considerados ativos que foram mencionados no estudo são os mais diversos, sendo no total de onze. As abordagens que foram mais mencionadas pelos estudos foram: *Blended Learning* (BL), *Problem Based Learning* (PBL), Sala de Aula Invertida, Aprendizagem Baseada em Projetos, Método do Caso e *Game Based Learning* (GBL).

Comprovadamente pelos estudos elencados nesta revisão, a utilização de metodologias ativas em sala de aula consegue estimular o aprendizado dos alunos, pelo qual passam a ser os protagonistas do aprendizado, se sentem motivados e possuem maior liberdade para aprimorar o conhecimento. Para os alunos de Administração, as vivências

com as metodologias ativas apoiam a aquisição de competências, habilidades e atitudes que o administrador precisa para exercer suas atividades laborais.

Sugere-se que as instituições de ensino de nível superior se aprofundem no uso de metodologias ativas, para fornecer vantagens no processo de ensino-aprendizagem, com o intuito de fomentar melhores condições de absorção do conteúdo pelo aluno. Algumas ações podem ser tomadas por essas instituições de ensino, como: oferta de capacitações sobre metodologias ativas para os professores e alunos; estimular que os professores elenquem metodologias ativas no plano de aula e as utilizem conforme planejado; e dar suporte sempre que os professores necessitarem, para que a adoção dos métodos ativos cumpra plenamente o seu papel.

Algumas limitações do estudo podem ser evidenciadas. Ao definir os critérios de inclusão e de exclusão, estudos ficaram de fora da revisão, e considerar estudos que não se enquadram nos critérios pode enriquecer um futuro trabalho, inclusive os que pertencem à natureza de literatura cinza. Não utilizar da literatura internacional também pode ser considerado um ponto fraco para este estudo. Pesquisas futuras podem ampliar a busca pela literatura considerando essas nuances.

Por fim, é notória a presença de poucos estudos brasileiros que abordam o uso de metodologias ativas no campo do ensino superior em Administração. Novos estudos podem investigar as vantagens do uso de diferentes metodologias ativas em sala de aula, e comparar quais seriam as mais efetivas em determinadas disciplinas e situações. Além disso, os pesquisadores poderiam identificar se determinadas variáveis, como questões sociodemográficas e culturais, podem influenciar na efetividade da adoção de métodos ativos.

Referências

ARANTES, Sandra Stöckli; NORMANHA FILHO, Miguel Arantes. Metodologias ativas no ensino de Administração: aplicação da aprendizagem baseada em projeto no desafio de pesquisar organizações do terceiro setor. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 16, n. 31, p. 100-117, 2016.

AYRES, Rosane Maria Soligo de Mello; CAVALCANTI, Maria Fernanda Rios. Desenvolvimento de Competências e Metodologias Ativas: a percepção dos estudantes de graduação em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 1, p. 52-91, maio 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.13058/raep.2020.v21n1.1668>. Acesso em: 23 nov. 2021.

AZEVEDO, Sandson Barbosa; PACHECO, Veruska Albuquerque; SANTOS, Elen Alves dos. Metodologias ativas no ensino superior: percepção de docentes em uma

instituição privada do distrito federal. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 9, p. 1-22, ago. 2019. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35699/2237-5864.2019.2573>. Acesso em: 23 nov. 2021.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**, v. 3, n. 2, p. 23-39, 2017.

CARVALHO, Aline Kárem Santos; SILVA, Aline Kárem Santos; LAISE, Laíse do Nascimento Silva; ROCHA, Ronielle Medeiros. A aplicação de metodologias ativas na prática docente nos cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior no Norte do Piauí. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 8, n. 1, p. 331-351, 2021.

CORRÊA, Carlos Alexandre Duarte. Como a utilização de metodologias ativas pode contribuir para melhorar a aprendizagem em um curso de administração. **International Journal on Active Learning**, v. 1, n. 1, p. 1-7, 12 dez. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15202/2526-2254.2016v1n1p9>. Acesso em: 12 dez. 2021.

DIESEL, Aline; MARCHESAN, Michele Roos; MARTINS, Silvana Neumann. Metodologias ativas de ensino na sala de aula: Um olhar de docentes da educação profissional técnica de nível médio. **Signos**, Lajeado, v. 1, n. 37, p. 153-169, 2016. Disponível em: <http://univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/1008/995>. Acesso em: 20 nov. 2021.

DONATO, Helena; DONATO, Mariana. Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. **Acta Médica Portuguesa**, v. 32, n. 3, p. 227-235, mar. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20344/amp.11923>. Acesso em: 10 jan. 2022.

FERREIRA, Renan Silva; ANDRADE, Maria Rickaely. AS METODOLOGIAS ATIVAS NA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA DA UAST/UFRPE. **Revista Gestão em Análise**, v. 10, n. 3, p. 48, out. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12662/2359-618xregea.v10i3.p48-61.2021>. Acesso em: 14 out. 2021.

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino; VEFAGO, Yuri Borba; RAMOS, Alexandre Moraes; SOUZA, Izabel Regina de. Para além das metodologias ativas: uma reflexão sobre a indução da qualidade em cursos de administração. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 3, n. 2, p. 38, 1 dez. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18256/2447-3944.2017.v3i2.2024>. Acesso em: 10 ago. 2021.

KANE, Liam. Educators, learners and active learning methodologies. **International Journal of Lifelong Education**, v. 23, n. 3, p. 275-286, maio 2004. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/0260/37042000229237>. Acesso em: 10 maio 2021.

KONOPKA, Clóvis Luís; ADAIME, Martha Bohrer; MOSELE, Pedro Henrique. Active Teaching and Learning Methodologies: some considerations. **Creative Education**, v. 6, n. 14, p. 1536-1545, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4236/ce.2015.614154>. Acesso em: 17 nov. 2021.

LEÃO JÚNIOR, Fernando Pontual de Souza; BRITO, Cristóvão de Souza; OLIVEIRA, Rita Patrícia Almeida de. Metodologias ativas no ensino em administração: desenvolvimento do projeto de intervenção no Mercado de Casa Amarela, Recife-PE. **Interfaces Científicas - Humanas e Sociais**, v. 7, n. 2, p. 143–154, 2018.

MENDES, Andréia Almeida; VENTURA, Rita de Cássia Martins de Oliveira; SOUZA, Reginaldo Adriano de; MIRANDA, Natália Tomich Paiva; ARAUJO, Glaucio Luciano; ARAKAKI, Fernanda Franklin Seixas. A percepção dos estudantes do curso de administração a respeito do processo de implantação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem: O desenvolvimento da aprendizagem significativa. **Pensar Acadêmico**, v. 15, n. 2, p. 182-192, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21576/rpa.2017v15i2.356>. Acesso em: 18 nov. 2021.

SEGURA-ROBLES, Adrián; PARRA-GONZÁLEZ, María Elena; GALLARDO-VIGIL, Miguel Angel. Bibliometric and Collaborative Network Analysis on Active Methodologies in Education. **Journal of New Approaches in Educational Research**, v. 9, n. 2, p. 259, jul. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7821/naer.2020.7.575>. Acesso em: 10 ago. 2021.

SILVA QUIROZ, Juan; MATURANA CASTILLO, Daniela. Una propuesta de modelo para introducir metodologías activas en educación superior. **Innov. educ.** México, v. 17, n. 73, p. 117-131, abr. 2017.

SOARES, Renata Godinho; ENGERS, Patricia Becker; COPETTI, Jaqueline. Formação docente e a utilização de metodologias ativas: uma análise de teses e dissertações. **Ensino & Pesquisa**, União da Vitória, v. 17, n. 3, p. 105-121, nov. 2019.

SOARES, José Mauro Madeiros Velôso; SOUZA, Arlindo Nonato Moraes de; AZEVEDO, Yuri Gomes Paiva; ARAUJO, Aneide Oliveira; LIMA, Diogo Henrique Silva de. Metodologias ativas de ensino: evidências da aplicação do método de caso nos cursos de ciências contábeis e administração. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 20, n. 3, p. 92-103, nov. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21714/2446-9114rmc2019v20net07>. Acesso em: 18 nov. 2021.

URIAS, Guilherme Muniz Pereira Chaves; AZEREDO, Luciana Aparecida Silva de. Metodologias ativas nas aulas de Administração Financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 39-67, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.13058/raep.2017.v18n1.473>. Acesso em: 18 nov. 2021.

VERGARA, Diego; PAREDES-VELASCO, Maximiliano; CHIVITE, Carmen; FERNÁNDEZ-ARIAS, Pablo. The Challenge of Increasing the Effectiveness of Learning by Using Active Methodologies. **Sustainability**, v. 12, n. 20, p. 8702, out. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/su12208702>. Acesso em: 25 nov. 2021.